

AMBIENTE COLABORATIVO ENTRE MUNICÍPIOS DAS BACIAS PCJ PARA UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Dafne Fernanda Alves e Silva

Sabrina de Oliveira Anício

Tadeu Fabrício Malheiros

Escola de Engenharia de São Carlos / Universidade de São Paulo

dafnefernanda@usp.br

Objetivos

A universalização dos serviços de esgotamento sanitário é uma das metas centrais das políticas de saneamento no Brasil, conforme o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) e o Novo Marco Legal do Saneamento (Lei 14.026/2020), que prevê até 2033 o acesso de 99% da população à água potável e 90% à coleta e tratamento de esgoto. No entanto, a realidade está distante dessas metas, com apenas 53,2% da população tendo acesso à coleta e 46,3% ao tratamento de esgoto (SNIS, 2020). Essa carência compromete a saúde pública e o meio ambiente, especialmente em regiões críticas como as Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ).

O projeto propõe analisar a gestão de saneamento nas Bacias PCJ, integrando documentos como o Atlas Esgoto, o Plano de Recursos Hídricos das Bacias PCJ e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco na coleta e tratamento de esgoto nos municípios da região, que abriga importantes centros urbanos e industriais.

Métodos e Procedimentos

A metodologia empregada no relatório é de caráter exploratório e qualitativo, com foco na análise bibliográfica (GIL, 2019). O estudo envolve a revisão dos seguintes documentos:

Plano de Recursos Hídricos das Bacias PCJ 2020-2035; Atlas Esgoto; e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A partir dessas fontes, os dados sobre os serviços de esgotamento sanitário de diferentes municípios das Bacias PCJ foram coletados e analisados.

O estudo traz diferentes desempenhos em relação à coleta e tratamento de esgoto, permitindo uma visão abrangente de suas realidades. Americana, Campinas, Piracicaba, Rio Claro e Nazaré Paulista destacam-se por apresentarem cenários contrastantes, refletindo variações significativas na capacidade de infraestrutura e nos investimentos realizados no setor de saneamento.

Resultados

No contexto das Bacias PCJ e dos municípios que compõem a região, cerca de 90% do esgoto é coletado, mas apenas 75% do total gerado recebe tratamento, abaixo dos 90% recomendados pelo estado de São Paulo (Comitês PCJ, 2020). Apesar de melhorias recentes, o tratamento de esgoto ainda está defasado em relação à coleta, com um impacto significativo de esgotos não tratados nos corpos hídricos, mostrando a necessidade de investimento para atingir níveis satisfatórios.

Apesar da média para coleta e tratamento e coleta apresentada, a situação dos municípios das Bacias PCJ em relação à universalização dos serviços de saneamento

básico reflete a diversidade de desafios e progressos que cada um enfrenta, já que os índices apresentados diferem entre si, como é exposto na Tabela 1. Esses municípios, situados nas Bacias PCJ, apresentam diferentes estágios de desenvolvimento de infraestrutura de saneamento, o que impacta diretamente o cumprimento das metas de universalização previstas no Plano Nacional de Saneamento Básico e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente o ODS 6, que visa garantir acesso universal à água potável e saneamento adequado.

Tabela 1. Relação de coleta e tratamento dos municípios das Bacias PCJ.

Município	Índice de coleta de esgoto (%)	Índice de tratamento de esgoto (%)
Americana	98	44
Campinas	93	100
Nazaré Paulista	14	100
Piracicaba	100	100
Rio Claro	100	55
Sumaré	95	28

Fonte: COMITÊS DE BACIAS PCJ. 2020.

Conclusões

A pesquisa desenvolvida aponta que, embora alguns municípios das Bacias PCJ, como Piracicaba e Campinas, tenham alcançado resultados satisfatórios na coleta e tratamento de esgoto, há grandes disparidades na região. Municípios como Nazaré Paulista apresentam baixos índices de cobertura, revelando a necessidade de investimentos e melhorias na infraestrutura de saneamento. O estudo reforça a importância de políticas públicas sólidas, da implementação de novas tecnologias e da colaboração entre os municípios para a universalização dos serviços. A atuação conjunta de órgãos como o Consórcio PCJ e os Comitês PCJ é fundamental para fortalecer a gestão integrada dos recursos hídricos e atingir as metas

nacionais de saneamento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Agradecimentos

Essa pesquisa foi financiada a partir das iniciativas de apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). O presente trabalho também foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO - ANA. **Atlas Esgoto - Despoluição de Bacias Hidrográficas**. 2017. Brasília-DF. ANA, 2017.

COMITÊS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ. **Plano de recursos hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí 2020-2035**. Relatório síntese. Piracicaba: PCJ, 2020.

BRASIL. **Lei Nº 14.026, de 15 de Julho de 2020**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.. Seção 1. ISSN: 1677-7042. p.1. 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PLANSAB. **Plano Nacional de Saneamento Básico**. Documento em Revisão Submetido à Apreciação dos Conselhos Nacionais de Saúde, Recursos Hídricos e Meio Ambiente. 2019.

SNIS. **Sistema Nacional de Informações do Saneamento**. Diagnóstico Temático Serviços de Água e Esgoto. 2020.

UN, United Nations. **TRANSFORMING OUR WORLD: THE 2030 AGENDA FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT**. 2015.